

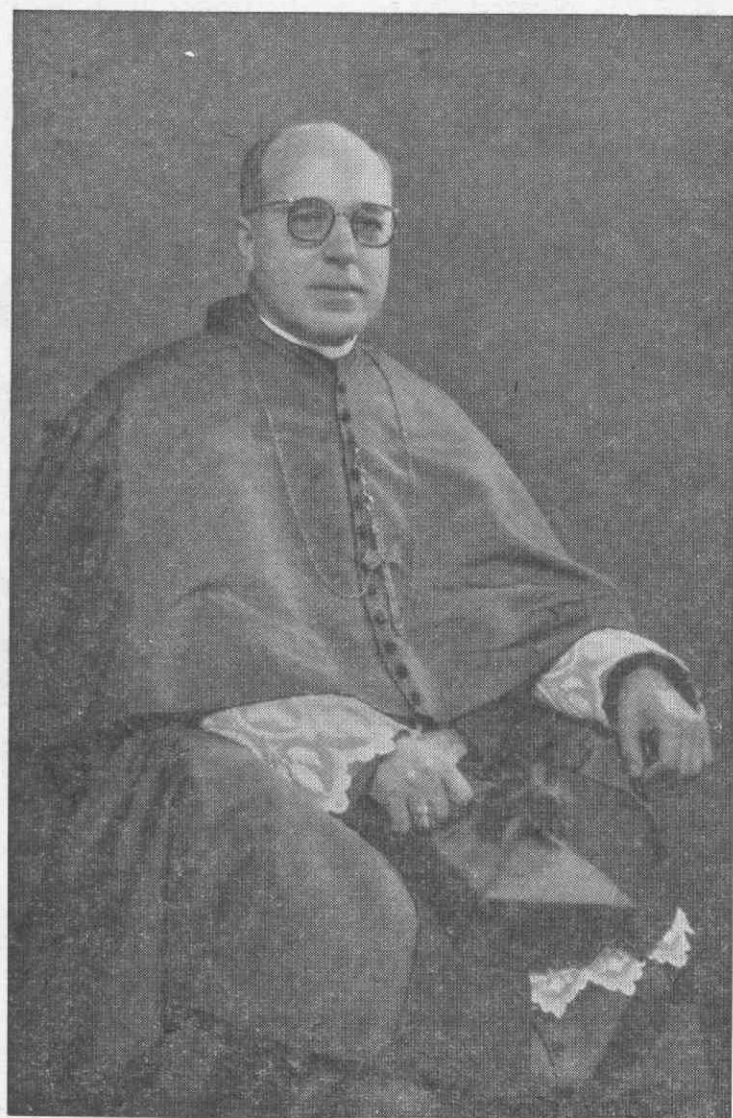
Colóquio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

A HORA DE SANTA JOANA



O Venerando Bispo da Diocese, neste ano festivo do Milenário de Aveiro, levado por um forte imperativo de consciência, vai re assumir



«Registo» da Princesa Infanta, em hábito dominicano, gravado por Joaquim Carneiro da Silva — Séc. XVIII

O PROCESSO DA CANONIZAÇÃO



Cidade de Aveiro guarda dentro dos seus muros, com desvanecimento e orgulho, as relíquias preciosas da Infanta D. Joana, filha de D. Afonso V, que no dia 4 de

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

O túmulo de Santa Joana Princesa, no coro de baixo da igreja de Jesus, que se deve à magnanimidade de El-Rei D. Pedro II e é elegante monumento de mármore policromos embutidos com suma delicadeza e perfeição. Obra do Arquitecto Real João Antunes, nele se guardam os restos mortais da nossa Padroeira, desde 23 de Outubro de 1711. (Foto de Platão Mendes).



Agosto de 1472, com a idade de 20 anos, entrou no Convento de Jesus, onde viveu na prática das mais austeras virtudes e onde morreu santamente, a 12 de Maio de 1490, com 38 anos.

D. Joana de Portugal, a Princesa Santa, como sempre a considerou e venerou a alma popular através dos tempos, manifestava, desde a mais tenra infância, desprezo total das glórias humanas, renúncia das pompas da vida palaciana e, repetidas vezes, implorou de seu augusto Pai autorização para se esconder no silêncio recolhido de um mosteiro onde pudesse entregar-se ao serviço do Rei dos Reis, em total imolação da sua juventude formosa e da sua alma peregrina.

Através de contradições sem conta e apesar das relutâncias da Corte escandalizada com a atitude daquela donzela donairoza e grácil que trocava os trajos de princesa e as pedrarias rutilantes por vestidos de estamena e cilícios de mortificação, conseguiu a Santa Infanta D. Joana chegar à então vila de Aveiro para viver encerrada no Mosteiro de Jesus e nele consagrar toda a sua vida à oração,

à penitência, à prática da caridade, a um desvelado e constante amor aos pobres.

A história da sua existência é recheada de actos de abnegação, de amor constante à prática da humildade, ao cultivo da mais sólida piedade haurida na devoção terna à Paixão do Senhor. A Cruz e os espinhos são o escudo forte da sua alma varonil. Confunde, encanta, edifica todos quantos observam de perto esta vida consumida no amor de Deus.

A sua morte foi chorada sentidamente pelos habitantes da região, porque a fama das suas virtudes de todos era conhecida, e o dia do seu funeral constituiu digna exaltação das virtudes excelsas da Infanta que amava com ternura Aveiro — «a sua Lisboa pequenina».

O culto de veneração pelos despojos de Santa Joana brotou espontâneo na alma do povo — testemunha dos raros e peregrinos dotes de oração e de impressionantes gestos de desprendimento e de mortificação cristã que exornavam a amada Princesa — e desde logo a devoção se transformou em movimento co-

Continua na página 4

FESTAS DO MILENÁRIO

A Festa da Ria

JUDO se prepara para que a concentração das embarcações lagunares, a realizar na Torreira, no dia 5 de Julho próximo (domingo), por ocasião da visita de Sua Ex.^a o Chefe do Estado, se revista de rara grandiosidade.

O facto de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro lançar a bênção às centenas de embarcações de todos os tipos que então estarão presentes, deverá constituir uma cerimónia imponente e de tocante significado.

Lavra grande entusiasmo entre os povos ribeirinhos, na organização de excursões e de ranchos, que se deslocarão à Torreira, nesse dia, a bordo de barcos moliceiros e mercantéis, numa parada exuberante de vida e de cor.

Neste momento, conta-se já com a presença dos seguintes agrupamentos:

- Rancho das Salineiras de Aveiro

Programa dos próximos dias

Dia 27 — SÁBADO:
Abertura das iluminações das ruas, praças e canais ornamentados.

22 horas: Procissão de Velas da Igreja de Santo António para a Vera Cruz.

No Salão das Fábricas Aleluia — Final da Taça de Portugal em Ténis de Mesa.

Dia 28 — DOMINGO:
Alvorada pelas bandas de música da cidade.

11 horas: Solene Pontifical em honra de Santa Joana Princesa — na Sé Catedral.

18 horas: Grande Procissão de Santa Joana Princesa.

Iluminações e concertos musicais.

Sessão de fogo de artifício.

Dia 29 — SEGUNDA-FEIRA: Arruada Popular.

Arriai da Noite de S. Pedro — no mercado José Estêvão e bairro da Beira Mar.

Iluminações.

Dia 2 — QUINTA-FEIRA: Concurso de Montras, promovido pelo Grémio do Comércio.

Dia 4 — 14,30 horas: Entrada na Barra do navio de guerra que conduz Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

16,30 horas: Chegada de Sua Excelência a Aveiro e desembarque no Canal Central da Cidade.

Honras militares.

17,30 horas: Sessão de boas vindas nos Paços do Concelho.

21 horas: Banquete de Gala em honra do Chefe do Estado.

Sessão de fogo de artifício.

- Rancho da Casa do Povo de Esgueira
- Marcha da Freguesia da Glória
- Rancho Folclórico de Santa Maria de Válega
- Rancho da Marinha de Ovar
- Rancho Infantil de S. Jacinto
- Rancho Folclórico «Os Aguias sempre alegres da Cambeia»
- Rancho Folclórico «Os Velhos, os Novos e os Infantis da Marinha Velha»
- Grupo Popular «Os Miudos da Gafanha»
- Rancho Folclórico Estrelas de Portomar
- Rancho Folclórico Luz e Vida, de Mira
- Rancho Folclórico Visconde de Salreu
- Orquestra Miramar, de Mira

Também as embarcações desportivas estarão presentes em grande número, numa demonstração eloquente das largas possibilidades que a Ria oferece para a prática dos desportos náuticos.

★

Para as embarcações que não possam deslocar-se à Torreira com a rapidez desejada, haverá rebocadores que partem dos locais e às horas abaixo designadas:

- Cais do Carregal, às 8 horas
- Canelas (Ponte do Caminho de Ferro), às 8 horas
- Boca do Rio Doce, às 8 horas
- Cais das Pirâmides, às 7,30 horas
- Porto Bacalhoeiro, às 7,30 horas
- Vista Alegre, às 8 horas
- Areão, às 6 horas
- S. Jacinto, às 9 horas

★

As traineiras e os arrastões costeiros estarão fundeados em S. Jacinto, às 10 horas.

★

As embarcações de recreio motorizadas aguardam, fundeadas em S. Jacinto, às 11 horas, a passagem do cortejo presidencial, no qual se incorporam, até à Torreira.

As embarcações de recreio, à vela, deverão estar fundeadas, às 11,30 horas, no praião da Torreira, aguardando a chegada da lancha com Sua Excelência o Chefe do Estado.

Relação de alguns subscritores e de listas já entradas na Secretaria da Comissão Central

Companhia Portuguesa de Celulose	50.000\$00
Grémio do Comércio de Aveiro	20.000\$00
Dr. Jaime Ferreira da Silva - Governador Civil	1.000\$00
Dr. Alberto Souto - Presidente da Câmara	1.000\$00
Dr. Alberto Soares Machado	5.000\$00
Vitor Guimarães	1.000\$00
Agência do Banco de Portugal em Aveiro	2.500\$00
Funcionários da mesma Agência	330\$00
Agência do Banco Nacional Ultramarino em Aveiro	1.500\$00
Funcionários da Intendência de Pecuária	325\$00
Companhia de Seguros «A Mutual do Norte»	500\$00
Companhia de Seguros «Ourique»	500\$00
Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro	1.500\$00
Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Oficinas Correlativas do Distrito de Aveiro	1.500\$00

Dr. António Barbosa de Magalhães - Lisboa	1.000\$00
Médicos e Funcionários do Hospital da Misericórdia	1.770\$00
Professores e Funcionários do Liceu Nacional de Aveiro	930\$00
Inspector Maia Romão - Oliveira do Bairro	100\$00
Dr. Amílcar de Lima Gouveia - Coimbra	100\$00
Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Aveiro	500\$00
Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficinas Correlativas do Distrito de Aveiro	250\$00
Soma	91.305\$00

(Continua)

Concurso de Montras

O Grémio do Comércio de Aveiro promoveu a realização de um Concurso de Montras integrado nas festas milenárias. Será de 2 a 12 de Julho.

A esta iniciativa aderiram já as seguintes firmas:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho:

Manuel Augusto dos Santos (Tecilan); Sociedade de Representações Andisa, L.da; Perfumaria e Drogeria Cristal; Anibal Ramos (Confeitaria e Pastelaria Avenida); Singer Sewing Machine Company; Matias & Irmão (Ourivesaria Matias); Alberto Lopes Antão (Casa Paris); Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos (Armazens Sérgio); Auto Comercial de Aveiro, L.da; Trindade, Filhos, L.da; Carlos Marques Mendes (Casa Savoy).

Rua de Agostinho Pinheiro:

Arménio de Figueiredo; Pereira & Santos (A Tentadora); José Abrantes Zenhas (Casa Abrantes); Arménio de Figueiredo; José Gonçalves Mota (Oculista Mota).

Rua do Conselheiro Luis de Magalhães:

Maria & Natália, L.da (Casa Bambi); Ourivesaria Vinício; Abel Resende (Fotografia Resende); «Feliz Lar».

Rua de José Estêvão:

Albano & Garcia, L.da (Loja das Meias); Casa Campos; Eugénio Gonzalez de La Pena.

Rua Mendes Leite:

Eduardo Osório & Filho, L.da; Victor Jesus de Azevedo Couto (Sapataria Victor).

Rua Combatentes da Grande Guerra:

Alberto Lopes Antão (Casa Lopes de Penafiel); António Pereira Leite (Chapelaria Elite).

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto:

Manuel José Duarte (Sapataria Selecta); António Ferreira da Silva.

Travessa do Mercado:

Campos & Freire, L.da (Casa Danúbio).

Rua Viana do Castelo:

Casa Souto Ratola.

Rua Coimbra:

Manuel Garcia (Casa Espanhola).

Praça 14 de Julho:

Pinheiro & Barrento, L.da.

Rua Tenente Resende:

Dora Ferreira Sérgio (Casa Dora).

Rua Domingos Carrancho:

Armando Xavier de Brito (Alfaiataria Brito).

Rua de João Mendonça:

Lactínios de Aveiro, L.da.

Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima:

Armazéns de Aveiro, L.da.

Rua de Eça de Queirós:

Manuel Ferreira da Rocha Leitão, Suc.

Visita Presidencial

A Câmara Municipal de Aveiro convida os seus Municípios a associarem-se à recepção de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Almirante Américo Tomás, que no próximo dia 4 de Julho chega a Aveiro honrando-nos com a sua visita pela comemoração do primeiro Milenário da nossa existência como povoado e do segundo Centenário da nossa elevação a cidade.

Sua Excelência, vindo por via marítima, inaugura oficialmente as obras da Barra e as primeiras instalações portuárias que eram de há muitas décadas a aspiração máxima do ideário aveirense.

A Câmara Municipal pede à Cidade a acompanhar nas suas manifestações de respeito e de festivo e grato acolhimento ao Venerando Chefe de Estado, que desembarcará no Cais Central pelas 16,30 horas do dia 4 de Julho e se conservará entre nós durante os dias 5 e 6, assistindo a vários actos oficiais e solenidades em sua honra e constantes do programa das festas.

A gentileza, a educação, o patriotismo e o nunca desmentido brio da população aveirense saberão corresponder, por certo, ao apelo da Câmara Municipal para que, perante o Supremo Magistrado da Nação, Aveiro confirme o prestígio e renome que o conceito geral do País lhe atribui, demonstrando seu reconhecimento pela honra que nos é dada e pelo importante melhoramento que Sua Excelência vem inaugurar.

Aveiro, 25 de Junho de 1959.

A CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Ao Comércio e à Indústria

A Câmara Municipal de Aveiro pede a todos os moradores das ruas por onde Sua Excelência o Senhor Presidente da República tenha de passar durante a sua estadia na cidade, que ornamentem as suas janelas com flores e colgaduras.

Pede, também, ao Comércio e à Indústria que encerrem os seus estabelecimentos nos dias 4 e 6 de Julho, às 15 horas, a fim de que todos os aveirenses possam assistir à chegada e partida do Chefe do Estado e participar com a sua presença nas cerimónias e festas em sua honra.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Junho de 1959

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

ALBERTO SOUTO

Instruções sobre o trânsito durante as Festas

Para conhecimento dos interessados e execução, comunica-se que nos dias 4, 5, 11, 12, 25 e 26 do próximo mês de Julho será encerrado o trânsito e proibido o estacionamento de quaisquer veículos nas ruas e locais a seguir mencionados:

DIA 4 — A partir das 14 horas, na Rua dos Galitos, lado Oeste da Ponte Praça, Rua Coimbra e Praça da República (em frente da Câmara Municipal).

DIA 5 — A partir das 17 horas, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

DIA 11 — A partir das 20,30 horas, na Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Rua Viana do Castelo.

DIA 12 — A partir das 12 horas, na faixa descendente da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Só estacionamento nas Ruas Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal (lado Oeste e Sul), Avenida Artur Rava, Estrada de S. Tiago (até ao fim do Seminário) e Estrada das Pombas (da Estrada de S. Tiago até ao portão do Estádio).

DIA 25 — A partir das 21

horas, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

DIA 26 — A partir das 13 horas, na Avenida Araújo e Silva e Largo de S. António.

A partir das 14,30 horas, na Avenida Artur Rava, Rua Miguel Bombarda, Rua Combatentes da Grande Guerra, Rua Coimbra, lado Nascente da Ponte Praça, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Rua João Mendonça e Praça do Peixe.

★

Para boa regularização do trânsito e entrada nos parques serão fornecidos aos proprietários de viaturas desta cidade dísticos para colar no para-brisas que darão entrada da cidade, sem pagamento da taxa para os parques de estacionamento.

Estes dísticos encontram-se em distribuição na P. S. P., no Turismo e no Grémio do Comércio (Comissão das Festas), onde deverão ser solicitados.

Aos visitantes serão fornecidos dísticos às entradas da cidade com o número do parque onde deverão estacionar. O preço de estacionamento será, nos dias das festividades mais importantes, de 10\$00 e 20\$00, respectivamente para automóveis e camionetas. Nos restantes dias o preço será de 2\$50 e 10\$00, pagos no local do estacionamento.

Ver mais notícias na pág. 7

O Torneio Inter-Seleções Regionais

— festa máxima do basquetebol português —
teve como vencedor brilhante a equipa de Lisboa

por
José Naia

RODEADO do maior entusiasmo e de emoção sempre crescente, disputou-se, conforme anunciamos, nos passados dias 20, 21 e 22, no rinque do Parque da nossa cidade, o torneio de basquetebol inter-seleções regionais.

Este certame, em boa hora idealizado pelo saudoso Presidente da A. B. A., Tenente Albano Mendes Barbosa, e posto em prática pelos actuais dirigentes daquele organismo, foi verdadeiramente a festa de consagração do basquetebol português.

A nossa cidade, sempre tão ufana dos seus pergaminhos de requintada fidelidade e hospitalidade, tudo fez para bem rece-



A equipa de Aveiro, considerada a sensação do torneio. No primeiro plano da esquerda para a direita: Feliciano, Valdemar, Albertino, José Fino e Alberto: de pé e pela mesma ordem: Arlindo, José Pinho, Artur Fino, Hernâni, José Valente, Robalo, Gouveia e José Nogueira, treinador

ber e cumular de gentilezas os briosos atletas que vieram até nós trazer-nos um pouco da sua alegria e do seu saber desportivo.

Com os seus multicores fatos de treino, sempre bem dispostos, eles encheram Aveiro de alegria, de frescura, de jovialidade. E a nossa terra, velhinha de séculos, mas, paradoxalmente, sempre menina, cantante e louça, soube corresponder à chamada que lhe foi feita pelos organizadores da festa do basquetebol, enchendo por inteiro, sobretudo nas duas primeiras jornadas, o acanhado e inestético recinto do Parque. É pena que não se atente numa vez para sempre com tão ingente problema, dotando a cidade com um pavilhão desportivo, que seja orgulho de todos os desportistas aveirenses e que esteja em coerência com o crescente desenvolvimento e progresso de Aveiro.

E, como fâmas dizendo, o recinto encheu-se dum público entusiasta, a que as numerosas senhoras davam um tom ainda mais alegre e distinto, desejoso de presenciar naquelas cálidas noites um espectáculo desportivo de alto nível.

Cerca de 70 atletas, representando as associações de Aveiro, Coimbra, Faro, Lisboa, Porto e Setúbal, entregaram-se de alma e coração à luta querendo marcar as suas presenças

A Seleção de Aveiro
classificou-se brilhantemente
em 3.º lugar

Carlos Franco

vencedor do Campeonato
Nacional de Lance-Livre

e levar para os seus núcleos a vitória final do torneio.

Este, sob uma organização que caprichou em que tudo decorresse da melhor maneira, conseguiu agradar sem reservas, estando pois

sem reservas, estando pois de parabéns quem, com tanto sacrifício e arrostando com dificuldades sem par, ofereceu à sua terra e aos seus conterrâneos um espectáculo daquela grandiosidade.

★

Numa sucinta apreciação ao comportamento das equipas que disputaram o torneio, começaremos pela ordem inversa da classificação, deixando, todavia, para o fim a equipa representativa de Aveiro.

A seleção do Porto vinha rotulada de excelente equipa e com pretensões à vitória final. Tudo muito lógico, reconhecida como era a categoria excelente dos elementos que a compunham. No entanto ela foi a desilusão do torneio. Perdendo com Aveiro e empatando com Setúbal, teve de disputar o 5.º e 6.º lugares, quedando-se neste último, nada consentâneo com os seus pergaminhos na modalidade.

— Não podendo contar com os elementos da Académica, a seleção de Coimbra mais não seria

legítimo esperar. Causou estranheza a derrota perante os algarvios, e não menos surpreendente foi a sua vitória perante o Porto, relegando este para a última posição.

— A equipa do Algarve alcançou o 4.º lugar e muito justamente, porquanto ele foi o prémio merecido para quem tão brava e galhardamente lutou contra turmas mais bem apetrechadas tecnicamente.

— Setúbal foi o 2.º classificado. A posição não deslustra porque à sua frente quedou-se uma equipa de valor semelhante. Era das favoritas e não iludiu a expectativa, embora a prática de um basquetebol mais de harmonia com o valor dos seus elementos fosse de esperar.

— A seleção representativa de

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

Lisboa foi a vencedora do torneio, quando menos se esperava, tanto pela equipa, que se apresentava desfalcada de alguns dos seus melhores homens, como pelas exibições anteriores à da final. No entanto nesta ela agigantou-se e triunfou merecidamente.

— E por último a seleção de Aveiro. Equipa mesclada de jovens, em que apenas era veterano o ainda valoroso Feliciano, do Sangalhos, ela honrou as cores da sua associação.

Depois dum jogo pleno de vibração e entusiasmo contra o Porto, que venceram merecidamente, eles bem podiam chegar à final, no jogo que disputaram contra Setúbal, mau grado a superioridade flagrante dos homens do Sado. Depois de estarem a perder por larga margem de pontos, os aveirenses souberam reagir e, se não fossem dois erros de arbitragem, chegariam, por certo, à final, prémio digno para o entusiasmo e valor demonstrados, assim como para o seu competente e dedicado treinador, sr. José Nogueira.

Todos são dignos dos nossos aplausos, mas justo é que destaquemos as actuações excepcionais do esgourense José Valente, para quem dirigentes, atletas e técnicos presentes tiveram palavras de muito apreço.

★

Resultados:

1.ª série — Lisboa-Faro, 47-28; Faro-Coimbra, 47-31 e Lisboa-Coimbra, 65-50.

2.ª série — Aveiro-Porto, 54-49; Porto-Setúbal, 50-50 e Setúbal-Aveiro, 51-49.

Nos jogos finais os resultados foram os seguintes:

Para os 5.º e 6.º lugares: Coimbra-Porto, 50-46; para o 3.º e 4.º: Aveiro-Faro, 33-31; e para o 1.º e 2.º: Lisboa-Setúbal, 45-29.

Classificação geral:

1.º Lisboa; 2.º Setúbal; 3.º AVEIRO; 4.º Faro; 5.º Coimbra; e 6.º Porto.

★

Nos intervalos dos jogos de sábado disputou-se o Campeonato Nacional de Lance Livre.

FUTEBOL

BEIRA MAR e LUSITANO

venceram a 1.ª mão das meias finais

O Campeonato Nacional da III Divisão está a aproximar-se do fim.

No último domingo tiveram os encontros da 1.ª mão das meias finais, com os seguintes resultados:

Beira Mar 5 — União 0
Lusitano V. R. 2 — S. L. Olivais 0

Se o Beira Mar venceu com relativa facilidade o União de Coimbra, já o mesmo não se poderá dizer do Lusitano algarvio que teve sérias dificuldades em bater os lisboetas dos Olivais.

O resultado conseguido pelos aveirenses parece colocá-los a coberto de qualquer surpresa, pois só por algum facto extraordinário o União poderá afastá-los da final.

No entanto, o outro finalista ainda é uma incógnita, pois o resultado alcançado pelo Lusitano não é de molde a despreocupá-los na sua deslocação do próximo domingo ao campo do Olivais.

Beira Mar 5 — União 0

O numeroso público que se deslocou no último domingo ao Estádio Mário Duarte, assistiu a um bom espectáculo desportivo, pois o Beira Mar brindou os seus adeptos com uma demonstração de técnica e de poder realizador.

Poderá parecer, a quem não assistiu ao encontro, um resultado exagerado, mas, se dissermos que este poderia ser superior, não reaceamos ser desmentidos.

É que, de facto, os aveirenses não forçaram, principalmente na segunda parte, pois, se o tivessem feito, a derrota seria mais pesada.

Mas também não poderá dizer-se que os conimbricenses se entregaram, porque eles, sempre que lhes foi possível, aproximaram-se das balizas de Violas, mas o reduto defensivo dos aveirenses bastou para tornar inúteis todas as suas ofensivas.

Só depois de marcado o 5.º tento é que os unionistas se desorientaram, e o Beira Mar, sem querer aproveitar-se dessa fraqueza, brin-

cou, passando a bola duns para os outros, sem permitir que os adversários lhe tocassem e caminhando a passo.

Francisco Guerra, do Porto, dirigiu o encontro e as equipas alinharam:

Beira Mar: Violas, Canha e Evaristo; Ribeiro, Liberal e Hassan Ally; Raimundo, Mota, Cerreia, Calisto e Mota Veiga.

União: Franca, Domingos, Lopes e Candeias; Matiota, Severino e Mário; Arlindo, Calicchio, Margalho, Orlando e Costa.

Logo aos 3 m. o União vê-se forçado a conceder canto e pouco depois França vê passar junto do poste um forte remate.

Novo canto contra o União aos 8 m. e 2 m. depois Correia inicia a série de golos com um grande remate.

O União procura reagir e força os aveirenses a conceder canto aos 15 m.

O Beira Mar mantém a ofensiva com fortes e sucessivas avalanches sobre a defesa unionista e aos

Continua na página 7

A VEIRO

A cidade de Aveiro, por intermédio do clube local — Beira Mar — conquistou, no ano em que festeja o Milenário da sua existência, um nome no futebol, difícil de igualar!

Não nos leva a esta exclamação apenas o nosso aveirismo.

Todos nós sabemos que outras equipas têm tido carreiras mais ou menos brilhantes, mas nenhuma mereceu ainda a honra de ter sido tão bem recebida pelos maiores centros futebolísticos do país.

Isso mesmo se viu nas inúmeras cartas e telegramas que foram dirigidas ao clube e nas referências da Imprensa.

Atribuímos ao facto duas razões: — a primeira, ao valor demonstrado pela equipa no decurso de tão longa prova como é o Campeonato Nacional da III Divisão; e a segunda à pouca sorte havida em épocas anteriores, em que o clube tem estado prestes a atingir a meta e é afastado por um golpe de infelicidade.

Enfim, atingiu-se um lugar que Aveiro de há muito merecia.

O Beira Mar vive numa situação financeira difícil e, só por si, não poderá resolver o seu problema.

Necessita, e muito, do auxílio de todos, porque nem só para si trabalha.

Hoje, uma boa equipa de futebol é um grande cartão turístico para qualquer terra e não há dúvida nenhuma que, com as multidões o que esse desporto arrasta atrás de si, todos lucram, uns directa, outros indirectamente.

Todos os aveirenses, ciosos do seu bairrismo, contribuirão certamente para elevar bem alto o nome da sua querida terra.

Mas nem só ao povo, o eterno sacrificado, compete auxiliar.

O comércio, a indústria, o Grémio do Comércio, a Câmara Municipal, a Comissão de Turismo e outras entidades locais, não podem olhar indiferentes para este problema, que não é um problema dum clube mas sim um problema de interesse geral para a cidade e mesmo para a região.

e o **FUTEBOL**

A Virgem Peregrina de Fátima ESTÁ EM AVEIRO

termo da sua romagem pela Diocese

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima entrou no passado domingo de tarde na paróquia da Glória, desta cidade, e foi recebida na Sé Catedral. Formou-se em Esqueira um grande cortejo, presidido pelo nosso Ex.^{mo} Prelado e com a presença de vários sacerdotes. A chegada ao local da recepção, junto ao edifício dos Serviços Municipalizados, compareceram as Irmandades da freguesia da Glória, com o seu Pároco, outros organismos católicos e as crianças que nesse dia fizeram a sua Comunhão Solene.

O Senhor Bispo deixou ali a procissão e veio para a Catedral, a fim de receber a Veneranda Imagem. Após a chegada celebrou a Santa Missa e dirigiu aos fiéis a sua palavra, convidando-os a aproveitarem as graças que Nossa Senhora vinha trazer a todos. Tem-se cumprido, durante a semana, o programa que anunciámos no número anterior, pregando, em todos os dias, os Padres Capuchinhos. Ontem à noite, no meio de numeroso acompanhamento, a imagem foi trasladada para a igreja de Santo António.

Procissão de Velas para a Vera Cruz

Hoje, pelas 22 horas, sai daquele templo uma grandiosa Procissão de Velas, a que todos devem dar a sua presença e o seu fervor, em homenagem sincera e piedosa à celeste Rainha do Céu e da Terra.

Foi estabelecido como, já se tornou público, o seguinte itinerário:

Ruas de Castro Matoso e de S. Sebastião, Trav. de S. Sebastião, Avenida Salazar, Ruas das Olarias, de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Avenida do Dr. L. Peixinho (até à Rua do Eng. Oudinot), Avenida do Dr. L. Peixinho (descendente), Rua de Viana do Castelo, Praça do Dr. Melo Freitas, Rua de Domingos Carancho, Praça de 14 de Julho e Largo da Apresentação.

Espera-se que os moradores deste trajecto iluminem as suas casas e ponham colgaduras nas janelas.

Preside à procissão Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Bispo e tomam parte os alunos do Seminário.

Na Vera Cruz

A visita de Nossa Senhora à paróquia da Vera Cruz está a ser cuidadosamente preparada desde o dia 22, com pregação no bairro de São e no lugar da Presa.

O programa das solenidades, a partir de amanhã, é o seguinte:

DIA 28 — A's 6 horas — Comunhão Colectiva das Criadas.

A's 9 horas — Comunhão das Crianças — Missa Campal no Largo da Apresentação.
A's 10,30 horas — Terço e Missa.
A's 16,30 horas — Terço e Bênção do Santíssimo.
A's 19 horas — Missa solenizada.

DIAS 29 DE JUNHO A 4 DE JULHO

A's 9 horas — Terço e Missa.
A's 18,30 horas — Terço, Missa e Conferência.
A's 21,30 horas — Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo.
DIA 29 — A's 21,30 horas — Pro-

O Processo da Canonização

Continuação da 1.ª página

lectivo exuberante de piedade em volta do túmulo e em festividade de esplendor invulgar exaltantes da sua santidade.

Estendeu-se essa devoção a toda a terra lusitana, passou além fronteiras e em várias nações se propagou o culto de Santa Joana.

A figura excelsa da Infanta D. Joana prendeu a atenção dos historiadores e dos teólogos dos últimos quatro séculos e continua a merecer as lucubrações interessadas de eruditos de nossos dias, presos do encanto com que a arte e a beleza se congregam numa apoteose de luz a aureolar a augusta filha de D. Afonso V, freira humilde do Convento de Jesus de Aveiro.

E' de todos conhecido que desde o ano de 1627, sendo Bispo de Coimbra D. João Manuel, foram organizados sucessivos processos canónicos a respeito da vida, morte, virtudes, milagres e fama de santidade da Infanta D. Joana, em ordem à sua canonização.

Entretanto a Santa Sé aprovou o culto da Infanta de Portugal e o Sumo Pontífice Inocência XII estendeu a toda a Nação Portuguesa a celebração da festa litúrgica em honra da Padroeira da Cidade de Aveiro, no dia 12 de Maio, aniversário do seu falecimento.

A simples enumeração destes factos responsabiliza a consciência cristã dos aveirenses que, desde tempos imemoriais, primaram no brio bairrista, no esplendor do culto, na grandiosidade e na pompa das festas com as quais celebravam a grande figura nacional de D. Joana, Princesa e Santa, que à vila de Aveiro tantas vezes atraiu a realeza, a fidalguia, os grandes do Reino, inúmeros eclesiásticos, Bispos de várias Províncias, gente ilustre de todas as condições sociais, povos ribeirinhos em atitudes de admiração e em gestos de devoção — irmãos todos no mesmo culto e no mesmo preito de homenagem a quem tão belamente soube imprimir à vida o sentido perfeito do alto ideal evangélico.

A geração actual não deve

cissão com as imagens de Nossa Senhora da Alegria e do Mártir S. Sebastião para a igreja paróquial.

DIA 5 — A's 9 horas — Missa e Comunhão Colectiva dos Homens e Rapazes.

A's 11 horas — Missa Solene.
A's 18,30 horas — Terço e Bênção do Santíssimo.

A's 19 horas — Missa com a oferta das flores, em côro falado, a Nossa Senhora (Encerramento da Campanha das Flores).

Conferências Especializadas

PARA HOMENS E RAPAZES — Nos dias 2 e 3 depois do sermão da noite.

PARA SENHORAS — Nos dias 30 de Junho e 1 de Julho, às 15,30 horas.

PARA RAPARIGAS — Nos dias 1 e 2, às 21,30 horas, na sede da Acção Católica — Rua de Manuel Firmino, 1.

COMUNHÃO COLECTIVA DAS SENHORAS E RAPARIGAS — No dia 3, às 19 horas.

NO DIA 12 — A's 10 horas — PROFISSÃO DE FÉ. A preparação das crianças para esta cerimónia principiará no dia 29 de Junho

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Luísa Salgueiro Lopes, filha do sr. Comandante Manuel Branco Lopes; e Maria dos Santos Vieira, filha do sr. António Vieira dos Santos Carlos.

Manhã — D. Maria Helena Sobreiro Vidal; Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; e D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Alalaya).

Dia 29 — Menina Lourdes Isabel Dias Marques; António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng. Germano Vendrell Santos; Manuel de Castro, director da Secção Desportiva deste jornal; António G. Ferreira Madal; Francisco Costa; Dr. José Gonçalves Belo; Eng.º Armando António Ferreira da Cunha; e Prof. Severiano Ferreira Neves; Pedro Manuel, filho do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins.

Dia 30 — Dr. Eduardo Vaz Craveiro; João Herculano Vieira da Silva; e Padre Anselmo Augusto da Silva Buhnheirão.

Dia 1 — D. Maria Emília de Albuquerque Martins, esposa do sr. Elísio Mário da Silva Martins; D. Maria de Lourdes Manita dos Santos Paula, esposa do sr. Manuel Ventura dos Santos Paula; D. Maria Teresa Carvalho Serra; e João Evangelista Sarebando.

Dia 2 — D. Maria Amélia Ferreira de Sousa; Comandante Manuel Branco Lopes; José dos Reis; Orlando Trindade; e Padre Manuel Valente de Almeida e Silva.

Dia 3 — Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de seu segundo filho, está em festa o lar da sr.^a D. Maria Henriqueta Horta Pereira Damas Mora Ponces de Carvalho e do 1.º Tenente sr. José Jaime Ponces de Carvalho, distinto oficial que presentemente ocupa o posto de imediato do submarino «Narvel».

No dia 20 do corrente, nasceu na Casa de Saúde da Vera-Cruz a primeira filhinha da sr.^a D. Maria Rosa Baptista Ferreira e do sr. Ferdinand Ferreira.

Os nossos sinceros parabens.

QUEM VIAJA

Está ausente em França, em estágio nas clínicas da sua especialidade, o sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, distinto médico oftalmologista em Aveiro.

— Regressou de Salamanca, onde esteve a assistir ao Congresso de Alergia, o sr. Dr. Eduardo Sousa Santos, desta cidade.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

Da regresso de Salamanca, onde tomou parte nos trabalhos do Congresso de Alergia, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o distinto médico e nosso querido amigo sr. Dr. Mário Damas Mora.

Sua Ex.^{cia} visitou em Aveiro o nosso Director e vai honrar as colunas do «Correio do Vouga» com a sua valiosa colaboração, que desde já penhoradamente agradecemos.

A NOSSA MISSA

28 — Sexto domingo do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

30 — Comemoração de S. Paulo, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. de S. Pedro, sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

JULHO

1 — Preciosíssimo Sangue de N. S. Jesus Cristo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Cruz. Cor vermelha.

2 — Visitação de Nsa. Senhora. Mis. pr., Gl., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Cr., Pref. de Nsa. S. nra. Cor branca.

3 — S. Leão II, Papa. Mis. Si diligis. Cor branca.

4 — Santa Isabel, Rainha de Portugal. Mis. pr. Cor branca.

5 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. to António M. Z., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Concentração Diocesana em Aveiro, no dia 12 de Julho

Foi já enviado a todos os Párcos da Diocese o livrinho que há-de servir aos fiéis na CONCENTRAÇÃO do dia 12 de Julho em Aveiro.

Cada exemplar custa apenas \$100.

Os exemplares que não forem utilizados devem ser devolvidos à GRÁFICA DO VOUGA até ao dia 10 de Julho, onde podem também ser feitas novas encomendas.

As quantidades enviadas ficam à inteira responsabilidade dos revs. Párcos.

A Comissão Diocesana

não tomarem como sua a causa que tanto interessa à história de Aveiro, da Pátria e da Igreja.

Aproveitamos a coincidência festiva das celebrações milenárias de Aveiro e das comemorações bicentenárias da Cidade como ocasião oportuna e memorável para a empresa a que Nos votamos com a maior esperança e dedicação.

Assim, com a criação da «Associação dos Pagens de Santa Joana Princesa», que na presente data fica estabelecida na igreja de Jesus, pretendemos congregar muitos jovens de ambos os sexos em volta do seu túmulo e das suas relíquias, em gesto de prece e em preocupação de conhecerem e imitarem as nobilíssimas lições da vida da nossa Infanta.

Com o fim de reassumir o Processo da Canonização e estabelecer o necessário entendimento com a Sagrada Congregação dos Ritos e com o Postulador da Ordem Dominicana, HAVEMOS POR BEM nomear, de harmonia com o cânon 2040 do Código do Direito Canónico, uma Comissão de peritos composta pelos Reverendíssimos Padre Júlio Tavares Rebimbas, Nosso Vigário Geral, como Presidente, Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Reitor do Seminário, e Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Professor do Seminário, como Vice-Postulador.

Ficamos na convicção de que os fiéis da Cidade de Aveiro e de toda a Diocese perfilham devotamente esta Nossa iniciativa e não deixam de nela colaborar com as suas orações, esmolas e propaganda a fim de que se reacenda o fervor religioso em volta da insinuante e venerável figura da nossa História Pátria e se consiga da Santa Sé Apostólica a desejada Canonização da Princesa de Portugal.

Dada em Aveiro, aos 21 de Junho de 1959, Festa de S. Luís Gonzaga.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

Festa de Santa Joana

REALIZA-SE amanhã, como é de todos sabido, a Festa de Santa Joana Princesa, primeiro acto mais solene das comemorações do Milenário de Aveiro.

Voltamos a publicar o programa:

11 horas — Chegada dos Venerandos Prelados à igreja de Jesus, canto de Tércia e cortejo litúrgico para a Sé Catedral.

— As autoridades encaminham-se directamente para a Sé, onde devem ocupar os lugares que lhes forem designados.

— Esclarecemos que, após a chegada das autoridades, podem entrar na Sé todas as pessoas que desejarem. Não é necessário convite.

— Logo que o cortejo litúrgico entre na Sé, começará o Solene Pontical celebrado pelo Senhor Bispo de Aveiro.

— O panegirico de Santa Joana será feito pelo Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva.

18 horas — Procissão de Santa Joana, pelo seguinte itinerário:

Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Pixinho, (até perto do Cine-Teatro) Ruas de Agostinho Pinheiro, de Luís de Magalhães e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Largo de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça do Dr. Melo Freitas, Ponte-Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal. Ruas do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

— Novamente se lembra aos moradores destas ruas que adornem as janelas e varandas dos seus prédios e lancem flores à passagem do cortejo.

— As pessoas que vestem opas ou transportam quaisquer insignias devem apresentar-se com o maior apurmo, não lhes sendo permitido incorporar-se se não estiverem de fato preto, de laço ou gravata e luvas brancas.

como associados os jovens com mais de oito anos de idade, de ambos os sexos, que, comprometendo-se a observar as regras dos Estatutos, tenham já feito a sua Comunhão Solene e se distingam pelo comportamento moral exemplar e pela observância dos preceitos da Santa Igreja.

A nova Associação tem actos de piedade próprios, em ordem à formação dos seus membros e ao incremento e propaganda do culto de Santa Joana, e procurará incutir nos pagens um grande amor aos pobres, imitando os exemplos da sua Padroeira.

O Senhor Bispo designou Director da Associação o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos e foram também já escolhidos o Presidente, o Secretário e o Tesoureiro.

Na Procissão de amanhã vão já incorporar-se os nove primeiros Pagens de Santa Joana, com a sua bandeira e as suas insignias próprias. Deve-se este estudo ao sr. Dr. António Gomes da Rocha Madal, que dedicadamente colaborou com o nosso Ex.^{mo} Prelado. Os desenhos foram executados pelo distinto artista João Carlos, natural de Ilhavo e ilustre médico em Lisboa.

Festa no Seminário em honra de Santa Joana

A Real Academia de Santa Joana Princesa, do Seminário de Aveiro, para encerramento das suas actividades culturais do presente ano lectivo, realizou no sábado último uma interessante festa, na qual os alunos puseram todo o entusiasmo juvenil e toda a devoção.

Assistiram o Senhor Bispo, o Rev.^{mo} Reitor e alguns professores. A festa teve, assim, um carácter eminentemente familiar.

Foi representada uma parte do «Auto de Santa Joana», há anos composto pelo sr. Dr. Serafim Soares da Graça, e uma peça de Henri Ghéon. Houve ainda recitação de poesias e outros números literários-musicais.

Felicitemos vivamente os nossos queridos seminaristas por estas iniciativas, que muito podem contribuir para a inteira formação da sua alma e do seu espírito.

RETIRO EM FATIMA PARA RAPARIGAS DOENTES

Realiza-se em Fátima, de 18 a 22 de Julho, promovido pela Direcção Nacional da J. C. F., um retiro para raparigas doentes. Inscrições até 9 de Julho. Preço do alojamento, total, 100\$00. Informa a Direcção Diocesana da J. C. F., Telef. 953 — Aveiro.

Procissões de Velas

TIGELINHAS PARA ILUMINAÇÃO DAS CASAS

1\$00 cada

Gráfica do Vouga

MISSA POR ALMA DO SENHOR ARCEBISPO

O nosso Venerando Prelado celebrará Missa na próxima segunda-feira, dia 29, às 9 horas, na igreja da Vera Cruz, por alma do seu saudoso antecessor, D. João Evangelista de Lima Vidal, que nessa data festejaria, se fosse vivo, as «bodas de ouro» da sua sagração episcopal.

Estarão presentes os professores e alunos do Seminário de Santa Joana e é de esperar que a este acto de sufrágio se associem todas as pessoas que guardam perene e grata memória de tão querido Arcebispo.

Esteve em Aveiro o sr. P.^o Lebre Capote

Esteve em Aveiro durante três dias, no fim da semana passada, o nosso querido amigo sr. Padre José Lebre Capote, zeloso e dinâmico Reitor da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, América do Norte.

Natural de Ilhavo, foi aluno do antigo Seminário de Aveiro e embarcou depois para a América, onde tinha toda a família. Ali terminou o seu curso teológico e recebeu a ordenação sacerdotal.

Desde há quatro anos à frente da nova paróquia de Nossa Senhora de Fátima, na Diocese de Newark, organizou todos os serviços religiosos, prestando sempre desvelada assistência à colónia portuguesa, e construiu uma igreja magnífica, que fica a honrar o seu nome nas terras americanas.

Veio agora a Portugal matar saudades, deu um salto a Aveiro e a Ilhavo para ver os amigos e já seguiu em viagem para diversos países da Europa.

Na sexta-feira à noite, os seus antigos colegas do Seminário de Aveiro e mais algumas pessoas juntaram-se com ele na Costa Nova, em jantar íntimo, que decorreu em ambiente de muita alegria. Além doutros, estiveram presentes os srs. Padres Júlio Tavares Rebimbas, Aníbal Marques Ramos, Manuel António Fernandes, Manuel Caetano Fidalgo, Manuel de São Marcos, João Paulo Ramos, Messias da Rocha Hipólito, Manuel Rei de Oliveira, Virgílio Susana Dias e João Manuel Cejeira.

Agradecemos ao querido amigo a visita que fez à nossa Redacção e às instalações da «Gráfica do Vouga». E fazemos ardentes votos pelos contínuos êxitos do seu apostolado sacerdotal.

O Sr. Bispo de Aveiro

criou a "Associação dos Pagens de Santa Joana Princesa,"

DESDE há tempos que a ideia andava a bailar na alma do nosso Bispo. Pode dizer-se que ela lhe surgiu no momento em que, nomeado Pastor da Igreja Aveirense, olhou para o túmulo de Santa Joana Princesa e logo se apercebeu da necessidade e conveniência de incrementar o culto da Infanta, de mostrar a todos os aveirenses a beleza e a riqueza de uma vida excelente de virtudes, exemplo e apelo sobretudo para as gerações mais novas, que andam aí sedentas de belos ideais e verdadeiramente importa enamorar daquilo que possa encher em plenitude o seu espírito sonhador e o seu generoso coração.

O nosso Arcebispo que Deus tem foi sempre um devoto apaixonado da Santa Princesa. Na igreja de Jesus celebrou a sua primeira Missa, promoveu romagens ao túmulo, deixou-nos algumas páginas admiráveis acerca dessa admirável figura da Pátria, chegou a alimentar a esperança de a ver ainda na glória maior dos altares.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes recebeu nas suas mãos a herança.

O importantíssimo documento que hoje torna-

mos público, luz mais alta e mais brilhante nas comemorações milenárias, é prova insofismável de que o nosso Prelado vai entregar-se a um trabalho nobilitante, que verdadeiramente o consagra e o impõe à veneração, ao respeito e ao reconhecimento de todos os aveirenses.

Terá chegado a hora de Santa Joana? Nós cremos que sim. Ficam as coisas deste modo com base canónica, sem o que, por maior boa vontade que houvesse, nunca poderia dar-se qualquer passo sem perigo de o perder ou mesmo de prejudicar uma causa cujo interesse espiritual, moral e social ninguém discute.

★

Andava a ideia na alma do nosso Bispo... E ela pode ter agora a sua concretização. Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma}, conseguidas as necessárias licenças de Roma, acaba de criar a «Associação dos Pagens de Santa Joana Princesa». Trata-se de uma Pia União que — conforme se lê nos Estatutos — «se propõe o exercício de obras de piedade e de caridade sob o patrocínio da Bem-aventurada Joana Princesa de Portugal, bem como o incremento do culto da mesma Santa Princesa». Podem ser admitidos

Semana de Estudos Pastorais

DE 28 a 31 de Julho próximo vai realizar-se, como já noutro número demos notícia, uma Semana de Estudos Pastorais. Em estudo atento e aplicado e colaboração estreita e fraternal, sacerdotes e leigos procurarão esclarecer e dar solução justa a vários problemas do apostolado leigo que a Acção Católica suscita ou a seu respeito se levantam.

Serão versados os temas fundamentais:

O CONCEITO TEOLÓGICO DO APOSTOLADO LEIGO
O APOSTOLADO LEIGO NA IGREJA
ESPIRITUALIDADE LAICAL
RESPONSABILIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DOS MEMBROS DA ACÇÃO CATÓLICA

Além destes assuntos doutrinários, outros de carácter prático ainda serão encarados e desenvolvidos em comunidade pelos semanistas:

O LEIGO PERANTE O MAGISTÉRIO DA IGREJA
O APOSTOLADO LEIGO NAS OBRAS DA IGREJA E NA ACÇÃO CATÓLICA
ESPIRITUALIDADE LAICAL NA DIVERDADE DE AMBIENTES

Várias circunstâncias inevitáveis e embaraçosas impediram até ao momento e ainda continuam a dificultar os trabalhos de organização da Semana Pastoral. Assim é não só de toda a vantagem, mas também da maior necessidade, que todos quantos pretendem tomar parte nestes trabalhos esclarecedores e revigorizadores da vida cristã apressem a sua inscrição. Estabeleceu-se, em princípio, que o serviço das inscrições seria encerrado no dia 30 do mês corrente.

Pede-se aos Párocos o cuidado de aceitarem inscrições em suas paróquias até o limite desse prazo e de as comunicarem sem tardança para o SECRETARIADO GERAL DO CENTRO DE ACÇÃO PASTORAL, APARTADO 65, AVEIRO, para este endereço podendo, no entanto, ser pedida directamente qualquer inscrição.

As inscrições comunicadas pelos Rev.^{os} Párocos não poderão ser consideradas e aceitas, se não houverem sido recebidos pelo Secretariado até 5 de Julho.

Lentes Bausch & Zeiss
Lentes Zeiss
Óculos por receita médica
Óculos contra o sol

COM ÓCULOS DE
A ÓPTICA
VÊ-SE MELHOR

A ÓPTICA

A mais antiga casa especializada em óculos

Rua de José Estêvão, 23

Telefone 274 - AVEIRO

(Propriedade das OURIVESARIAS VIEIRA)

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala do espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ
Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM-QUATRO-NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 - TELEFONE 149 - AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

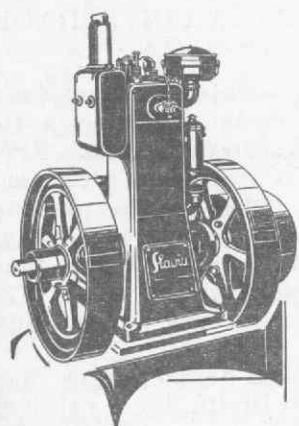
Terreno

Vende-se cerca de 1450 m² entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções. Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI - 19 - 3.º Dt.º Lisboa.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS



Diesel
Slavia

BAIXA ROTAÇÃO

Resolverá o seu problema da Força Motriz 5 a 15 CV

Entregas imediatas em n/ armazéns

Centenas de referências em todo o País



MAQUINAS DE PRECISAO LDA.
ENGENH. J. D'ARRIAGA DE TAVARES
LISBOA - RUA DA BOA VISTA, 45-49 - TELEF. 664086-7
PORTO - RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 - TELEF. 28720
LUANDA - RUA DIREITA DE LUANDA, 150 - TELEF. 4232-C. P. 304

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia **vinte e nove** de Junho próximo, pelas **dez** horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução sumária de letra que Eduardo Verissimo da Costa, casado, industrial, residente em Lisboa,

move contra Luiz José Martins, viúvo, industrial, de Esgueira, e outros, vai à praça pela primeira vez, para ser arrematado o maior lance oferecido daquele que adiante se indica, o seguinte:

IMÓVEL

Um terreno de pinhal, sito no Bico, limite da freguesia de Esgueira, a confinar do norte com Manuel Nunes Duarte e do sul, nascente e poente com caminhos, que vai à praça pelo valor de **cinco mil e cem escudos.**

Aveiro, 25 de Maio de 1959.

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção,
Joaquim Mendes Macedo
de Loureiro

A BEBIDA ELEGANTE
A QUALQUER HORA
É UM...



PORTO
DELAFORCE

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 716
Residência 351
AVEIRO

Retorna a clínica no dia 1



a marca mundial

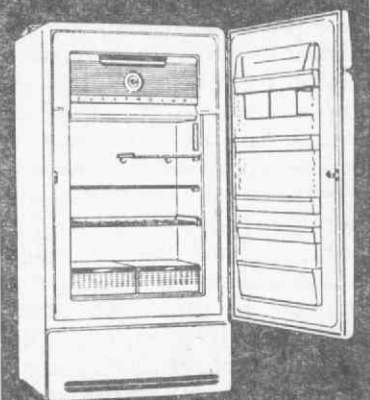
Electrolux está representado com mais de 20 milhões de produtos Electrolux nos lares do mundo inteiro.

Em 100 países em 5 continentes trabalham os frigoríficos Electrolux.

Há um frigorífico Electrolux para cada necessidade; para funcionamento a petróleo, a gás e a electricidade. Cada frigorífico Electrolux de absorção leva uma garantia de 10 anos.

Pela qualidade e assistência - só Electrolux.

A PETRÓLEO



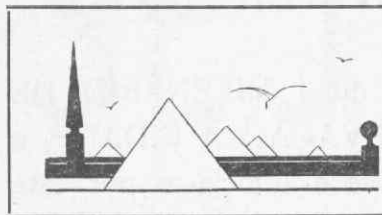
ELECTROLUX

Em Aveiro
Joaquim Pereira Goes
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 211

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.



AVEIRO

Exposição Industrial

A inauguração da Exposição Industrial, no Rossio, primeiramente anunciada para amanhã, foi transferida para o domingo seguinte, dia 5, às 10,30 horas, com a presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Banda da P. S. P. do Porto

A conceituada Banda da Polícia de Segurança Pública do Porto desloca-se a esta cidade para colaborar nas festas milenárias, dando um concerto no próximo dia 2 de Julho, na Praça da República, das 21,30 às 24 horas.

Estatua de João Afonso de Aveiro

Também será inaugurada no dia 5, às 10,30 horas, a Estatua de João Afonso de Aveiro, no recinto da Exposição Industrial.

Digna-se presidir a este acto o Chefe do Estado e estará presente o sr. Ministro das Obras Públicas, que ofertou a cidade o referido monumento.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 12, entraram o iate a motor «Elettra II» e o navio a motor «S. Silvestre», ambos procedentes de Lisboa, e saiu para o mar o iate de recreio holandês «Geus».

Em 13, entraram o galeão a motor «Praia da Saúde» e o navio-tanque alemão «Pamela», vindos, respectivamente, de Setúbal e Rotterdam, o primeiro, com 30 toneladas de cimento e o último em lastro.

Em 14, saíram o navio-motor «S. Silvestre», para Kinitra, com 260 toneladas de madeira, e o galeão a motor «Praia da Saúde», em lastro, para o Porto. No mesmo dia, procedente de Setúbal, entrou o navio-motor «São Silvarcs», em lastro.

Em 16, saíram o iate a motor «Elettra II» e o navio-motor «São Silvarcs», com destino, respectivamente, a Leixões e Mogador. O último carregou em Aveiro 240 toneladas de madeira.

Em 17, saiu para Lisboa o navio-tanque alemão «Pamela», com 304 toneladas de óleo de fígado de bacalhau, carregadas em Aveiro.

Em 19, saiu para Viana do Castelo, em lastro, o navio a motor «Nereida».

Em 21, entrou o navio-tanque «Shell Onze», vindo de Lisboa, com 380 toneladas de gasolina, que regressou àquele porto, em lastro, no dia seguinte.

1.º Encontro Nacional das Comissões Diocesanas de Arte Sacra

Conforme já se anunciou no último número do «Correio do Vouga», vai realizar-se nos próximos dias 8, 9 e 10 de Julho, no Seminário de Aveiro, o 1.º Encontro Nacional das Comissões Diocesanas de Arte Sacra promovido pela Comissão Diocesana de Arte Sacra de Aveiro com a colaboração do Movimento de Renovação da Arte Religiosa, que é de carácter nacional e na sua breve existência já prestou relevantes serviços, e ainda com o patrocínio do Centro

O casamento de Hassan Ally

Na igreja do Bonfim, do Porto, o jogador de futebol do Sport Clube Beira Mar, Fernando Hassan Ally, realizou o seu casamento, no sábado último, com a sr.ª D. Maria Marques de Carvalho, enfermeira.

Hassan Ally é filho de Ally Adamo e de Zaiterna e natural de Lourenço Marques. Sua esposa nasceu em Santo Tirso,



filha da sr.ª D. Lucinda Marques de Carvalho e do sr. José Carvalho.

Foram padrinhos: da noiva, o sr. Júlio Fernandes Perdigo, do F. C. do Porto, e esposa; do noivo, o sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, dirigente do Beira Mar, e uma cunhada de Perdigo.

O copo de água foi servido em casa da madrinha do noivo.

Ao novo lar deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

Escola Técnica

Realizou-se na passada quarta-feira de tarde o acto inaugural da Exposição de Trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, a que assistiram o Director, os professores, diversas autoridades e convidados.

No interessante certame figuravam desenhos, trabalhos manuais do Ciclo Preparatório, trabalhos de carpintaria, de serralharia, de electricidade, de pintura e modelação cerâmicas, de labores femininos e provas da Secção Comercial.

Mediante concurso, foi nomeado Mestre da Oficina de Carpintaria Mecânica da nossa Escola Técnica o sr. Justino Augusto de Almeida, natural de Agueda, que tem desempenhado idênticas funções na Escola Industrial e Comercial de Leiria.

Património dos Pobres

Anónimo 500\$00

Missa do 1.º aniversário

A Família de Hermenegilda Jubero Belo participa a todas as pessoas amigas que manda celebrar uma Missa por alma da saudosa extinta, no dia 4 de Julho, às 7 horas, na Capela do Senhor das Barrocas. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Aveiro, 23 de Junho de 1959.

AGRADECIMENTO

A Família de Ricardo Pereira Campos Júnior, na impossibilidade de agradecer a todos os que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada, por deficiência de endereços, vem por este meio fazê-lo com o maior reconhecimento.

Aveiro, 24 de Junho de 1959.

DESSPORTOS

Continuação da página 3

22 m., a aproveitar um centro de Raimundo, Calisto, de cabeça, marca outro esplêndido tento e fixa o resultado da 1.ª parte.

A segunda parte inicia-se com os aveirenses ao ataque, embora sem a velocidade estonteante da primeira metade.

A defesa conimbricense vê-se em apuros com a teia que lhe é feita pelos atacantes locais e França nada pode fazer para evitar que Mota, com um remate potente, faça colar a bola às malhas aos 11 m., marcando o 3.º golo.

No minuto seguinte mais um canto contra o União e, após outro minuto, outro golo por intermédio de Correia.

Os locais abrandam e os unionistas aproveitam este afrouxamento para se lançarem para a frente com a intenção de amenizar o resultado, obrigando a defesa beiramarense a conceder cantos aos 18 e 19 m.

Mas o Beira Mar carrega de novo no acelerador e, aos 21 m., força o União a conceder canto e no minuto seguinte Correia entrega a bola a Calisto para este fazer o 5.º golo, que viria a ser o último.

Este tento foi a derrocada do União, pois a partir daqui não mais se entenderam os seus elementos e os aveirenses passaram no campo trocando a bola entre si, em vez de procurar aumentar a goleada.

Distinguiram-se, nos vencedores, Hassan, Ribeiro, Calisto, Correia, Mota e M. Veiga, e, nos vencidos, França, Severino, Matiota e Mário. Arbitragem boa.



O ciclismo do distrito de Aveiro está de parabéns, pelos seguintes factos:

1.º — Alves Barbosa, após longa ausência motivada pelo brutal acidente de que foi vítima, reapareceu no domingo no I Grande Circuito da Vila da Feira, vencendo-o brilhantemente.

2.º — Antonino Baptista e Sousa Cardoso, o primeiro natural de Agueda de Cima e o segundo de S. João de Ver, representam Portugal na Volta à França em bicicleta, que se iniciou na quinta-feira.

Recomeçaram os treinos de andebol de sete do Beira Mar, agora sob a orientação do competente técnico sr. Joaquim Duarte.

A equipa feminina de basquetebol do Galitos deslocou-se no passado sábado a Lisboa, onde defrontou, em jogo a contar para o Campeonato daquela modalidade, a equipa do Belenenses, perdendo por 14-32 e terminando assim a sua actuação na prova onde se quedou no último posto. No entanto, é de realçar o desportivismo, a perseverança e o entusiasmo revelados pela equipa da nossa terra, em face dos reveses sofridos perante as categorizadas equipas do Belenenses e da Académica.

No Rio Douro, no Porto, disputaram-se no último domingo os campeonatos regionais de remo, categoria de juniores, a que concorreu o Clube dos Galitos. Na prova de «shell» de 8 remos, e quando seguiam em boa posição para alcançar a vitória, viram o seu esforço inutilizado a 400 metros da meta, com a quebra de um remo.

Também na prova de «shell» de 4 remos, a tripulação aveirense não pôde alcançar melhor do que o 2.º posto, pois partiu-se-lhes o leme da embarcação.

Durante a disputa do torneio de basquetebol, o sr. Joaquim Alves Teixeira, Director do «Norte Desportivo», proferiu no Clube dos Galitos uma palestra sobre aquela modalidade — «Ser ou não ser árbitro».

Igualmente o sr. Artur Tavares, reputado árbitro internacional de basquetebol, proferiu na sede do Iliabum Clube uma conferência.

O argentino Rosato será na próxima época trienador da equipa da Sanjoanense, acumulando esta função com a de jogador.

Terminou no último sábado a 1.ª volta do Campeonato do Centro de Oquei em Patins, estando o Galitos de Aveiro em 3.º lugar com 5 pontos, menos de 4 e 2, respectivamente, do que Minas e a Académica e mais 2 do que o Sport.

O Sport Clube Beira Mar foi convidado a participar na festa de homenagem ao brasileiro Osvaldinho que está ao serviço do Sporting.

O festival, que se realizará a 6 ou 7 do próximo mês, terá como principal atractivo o jogo Sporting - Beira Mar.

Espectáculo dedicado ao BEIRA MAR

Realizou-se no Teatro Aveirense, no sábado à noite, um espectáculo de variedades dedicado ao Sport Clube Beira Mar.

Actuaram os artistas Perla Cristal, Madalena Iglésias, Moniz Trindade, Adelina Silva e Odir Odilon, o Trio Boreal e a orquestra de Lopes Pinho, sendo a locução de Domingos Parker.

A assistência, infelizmente, foi muito reduzida.

Festa de confraternização desportiva

É hoje a noite que no Restaurante «Galo d'Ouro», desta cidade, se realiza a tradicional festa de confraternização desportiva, brilhante iniciativa da Associação de Futebol de Aveiro, devendo assistir o Director-Geral dos Desportos, sr. Dr. Valadão Chagas, e outras altas individualidades.

O «Correio do Vouga» dará desenvolvido relato desta festa no próximo número e agradece à A. F. A. o convite que lhe foi dirigido.



Final da Taça de Portugal

Com organização do Sporting Clube de Aveiro e integrada nas comemorações milenárias, realiza-se hoje às 21,30 horas no salão de festas das Fábricas Aleluia a final da Taça de Portugal em ténis de mesa.

O programa, muito variado, deve atrair bastante público, tanto mais que avulta o encontro Benfica-Porto e estarão presentes, além dos melhores jogadores portugueses, os internacionais Fernando Figueiredo e Alberto Lô.

Tenente Albano Mendes Barbosa

Agradecimento e Missa

A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e participa que, por sua alma, se celebra na igreja da Vera Cruz, no próximo dia 2 de Julho, pelas 8,30 horas, a Missa do 30.º dia.

PERDEU-SE

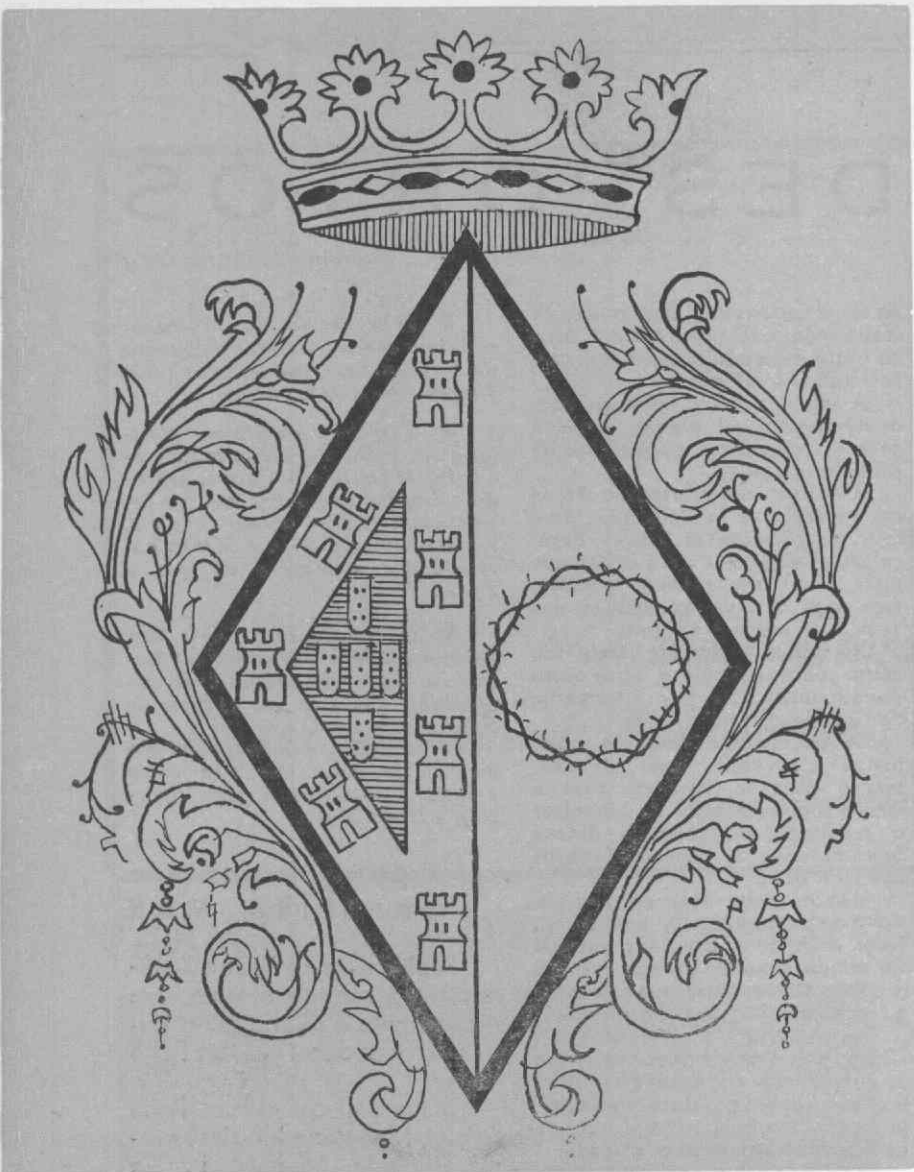
Pede-se e gratifica-se a pessoa que tenha encontrado nos lavabos do Jardim Público uma carteira de bolso com documentos importantes. Informa esta Redacção.

EXULTEMOS, AVEIRENSES!

Realiza-se com maior pompa, neste ano do I MILENÁRIO DE AVEIRO E DO II CENTENÁRIO DA SUA ELEVAÇÃO A CIDADE, a tradicional Festa de Santa Joana Princesa. A Diocese associa-se por este modo, jubilosamente, às comemorações que assinalam aquelas datas.

Mas há um facto maior, de mais alto sentido e mais larga projecção. O nosso Venerando Pastor, que respeitosa e saudamos, anuncia à Igreja Aveirense que vai reassumir o PROCESSO DA CANONIZAÇÃO DA PRINCESA INFANTA, tomando nas suas mãos os trabalhos necessários até que chegue a hora bendita, querida por Deus, da suprema glorificação da excelsa Padroeira dos Aveirenses.

Exultemos pois, nesta hora grande, solene, festiva, nesta hora que é nossa!



Santa Joana Princesa, vestida de dominicana, olhando para um crucifixo que segura na mão esquerda. Encontra-se esta bela pintura sobre o primeiro cadeiral do lado do Evangelho, na Sé Catedral de Aveiro.

A Festa de Santa Joana é uma das respirações mais veementes e ternas do coração da nossa terra; é um dos reflexos mais poderosos deste sol admirável que nos entra pelos olhos dentro e aquece de vida todas as entranhas do nosso ser. É Aveiro que passa todo na procissão, vestido dos seus domingos mais belos, à luz mística da sua lâmpada, com a frente acesa de não sei que clarão imenso de piedade, de ternura, de encanto.

...eu penso que ainda falta alguma coisa ao brilho desta figura e ao mesmo tempo à imposição do nosso dever, — a continuação do seu processo até ao fim desejado. Mas já não é para mim, velho e de passagem, peregrino da minha terra, uma tarefa tão colossal: outro virá, com o sangue vermelho da juventude nas faces, preso à nossa Igreja por laços definitivos e indissolúveis, que tomará sobre si a montanha e a levará, como fardo leve, até a poisar com os seus suspiros de triunfo e alívio aos pés de Santa Joana. Está esta esperança no meu peito...

D. João Evangelista de Lima Vidal



D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar de Braga, que pregará no Pontifical de amanhã em honra de Santa Joana Princesa

Das muitas glórias de Aveiro, uma das mais puras e mais altas é possuir dentro dos seus muros o corpo venerando da Princesa Santa Joana. Em Aveiro viveu, rezou, sofreu e morreu a Mulher forte e virtuosa que, já antes de ser beatificada pela Igreja, o povo, em sua penetrante intuição, apelidou de «Santa Joana». Fonte de luz em sua vida mortal, continua a ser fonte de luz na lenta evolução dos séculos.

† Manuel, Arcebispo de Évora



Colégio do Espírito Santo

ANO XXIX — N.º 1454

Aveiro, 27-6-1959

(Espaço reservado ao endereço)

A

Biblioteca Municipal

AVENÇA

AVEIRO

47